



DEFESA CIVIL

ALERTA SMS



www.sp.gov

Dúvidas sobre o SMS

Quero cadastrar meu CEP, como devo digitar no corpo da mensagem para estar correto?

O CEP pode ser enviado em qualquer formato ex: 83045720, 83045-720, 8 3 0 4 5 7 2 0 o importante é receber a mensagem de confirmação aí você já começará a receber os alertas para sua região.

Quero cadastrar mais de um CEP posso?

Sim, você pode cadastrar quantos CEPs quiser, mas o cadastro deve ser feito de um a um.

Quero parar de receber informações de um determinado CEP, o que devo fazer?

Envie um SMS, com a palavra SAIR juntamente com o número do CEP e receberá a confirmação.

Esse serviço realmente é gratuito?

Sim, o serviço é totalmente gratuito, tanto o envio de SMS quanto o recebimento de alertas.

Posso fazer o cadastro ligando para a Defesa Civil?

Não, o Cadastro só pode ser realizado pelo envio de SMS pelo celular, não sendo possível o cadastro de outra forma.





Geralmente, os deslizamentos acontecem nos morros e podem trazer sérios problemas, principalmente na época em que ocorre muita chuva. Os deslizamentos causam desabamentos e soterramentos.

Se você mora em morro ou encosta, aqui vão algumas dicas:

- a) Plante grama e capim nas encostas do terreno. As raízes penetram no solo, evitando assim seu desmoronamento.
- b) Evite plantar bananeiras e árvores grandes como manga, mamão, abacate, entre outras. Elas acumulam muita água no solo e podem provocar deslizamentos de terra.
- c) Evite também cortes e aterros nas encostas para não enfraquecer o terreno.
- d) Nunca construa próximo a barrancos. Quanto maior for a distância que você deixar, maior será a segurança para a sua moradia.
- e) Sabia que o lixo jogado nas encostas acumula água? Isso vai deixá-lo mais pesado e, se escorregar, vai arrastar o solo junto com ele.
- f) Nunca jogue água de pia, tanque ou chuveiro nas encostas. Além de ser errado e contaminar o solo, umedece a área e aumenta o risco de deslizamento.
- g) O melhor a fazer para a prevenção é instalar canaletas ou tubos para o escoamento dessas águas usadas.

Atenção aos primeiros sinais de perigo:

- a) Observe no terreno se árvores, postes ou muros estão com alguma inclinação anormal.
- b) Observe rachaduras, trincas ou saliências no chão ou nas paredes.
- c) Observe se o local tem água mais barrenta que o normal. Pode ter algum cano com vazamento e infiltrando-se pelo terreno.

O que você deve fazer:

- a) Saia imediatamente do local.
- b) Procure abrigo em lugares sem perigo de deslizamento.
- c) Informe a Defesa Civil. Ligue 199. A Defesa Civil quer proteger a sua casa.





Enxurrada pode ser identificada pelo escoamento superficial concentrado e com alta energia de transporte, que pode estar ou não associado ao domínio fluvial (do rio). Provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Este processo apresenta grande poder destrutivo. Enxurradas são geralmente causadas por tempestades intensas (nuvens muito grandes e carregadas) com trovoadas. Estes eventos podem durar minutos ou horas, dependendo da intensidade e da duração da chuva, da topografia, das condições do solo e da cobertura do solo. Nas cidades, quando a chuva é muito forte e os bueiros e as tubulações não tem capacidade para transportar toda a água, pode ocorrer uma enxurrada em poucos minutos. As enxurradas podem arrastar veículos, pessoas, animais e mobílias por vários quilômetros. A força das águas pode ainda provocar o rolamento de blocos de pedras, arrancar árvores, destruir edificações e causar corrida de massa.



O que são Desastres ?

São eventos adversos que causam grandes impactos na sociedade.

Esses eventos podem ser diferenciados em função da origem. Os desastres ambientais são classificados como humanos ou naturais.

Os desastres humanos são aqueles gerados pelas ações ou omissões humanas, como acidentes de trânsito, incêndios industriais e contaminações de rios. Já os desastres naturais são causados pelo impacto de um fenômeno natural de grande intensidade sobre uma área ou região povoada, podendo ou não ser agravado pelas atividades antrópicas.

Os impactos ambientais só são tidos como desastres ambientais quando os seus danos e prejuízos são incalculáveis e de difícil restituição. Caso não possua danos ou ocorra em áreas não ocupadas o fenômeno é apenas um evento natural.





Evite o contato com a água! Ela pode estar contaminada, provocando doenças infecciosas e também acidentes, afinal de contas ninguém enxerga um bueiro aberto debaixo de águas barrentas.

Mantenha alimentos e outros produtos longe da água. Caso estejam molhados, descarte-os, pois, estando contaminados, podem provocar doenças de pele e leptospirose (doenças transmitidas pelo contato com urina do rato).

Beba somente água filtrada ou fervida e, na ocorrência de febre, vômitos, diarreia, dores musculares, dor de cabeça ou ferimentos, procure a unidade de saúde mais próxima e informe que teve contato com água de enchentes.

Evite andar em ruas alagadas, mas, se for necessário, esteja sempre calçado, amparando-se em muros ou paredes. Mantenha a calma sempre e só atravesse correntezas com o apoio de cordas e auxílio de outras pessoas. Lembre-se de que a força das águas em ladeiras é incontrolável.





Com mar agitado, há risco a navegação e atividades de pesca; em condições de ressaca e alagamentos costeiros, deve-se proteger embarcações e apetrechos de pesca e ter especial atenção para edificações, infraestruturas, vias e áreas vulneráveis à erosão e inundações costeiras.

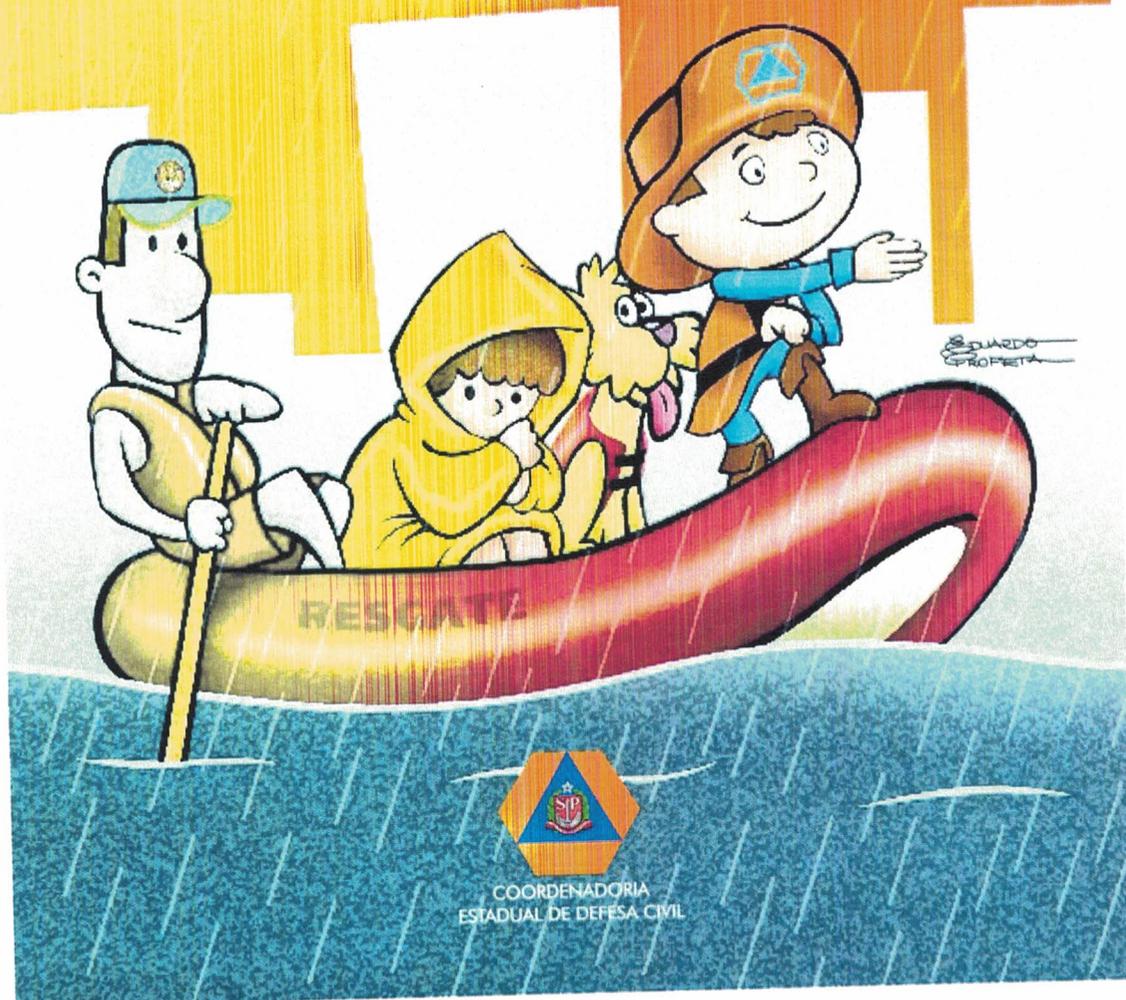
Evite o banho de mar em áreas que estejam em condições de ressaca, e a prática de esportes no mar; Não permaneça em mirantes na orla ou em locais próximos ao mar durante o período de ressaca; Siga as orientações das equipes do Corpo de Bombeiros; Evite trafegar de bicicleta na orla caso as ondas estejam atingindo ciclovias; Qualquer problema deve ser comunicado à coordenadoria municipal de Defesa Civil, através do telefone de emergência 199 ou para o Corpo de Bombeiros no número 193.



Manual DO Cidadão

Volume 1

Como Proceder nas Emergências do Verão



COORDENADORIA
ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

BORBINHA

Este é o Borbinha, personagem símbolo da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC/SP).

Ele foi inspirado na importante figura do bandeirante Manuel de Borba Gato e sempre aparece nos materiais de apoio às campanhas educativas criadas pela CEDEC/SP para orientar crianças, jovens e adultos sobre a importância da prevenção contra acidentes e catástrofes causados pela força da natureza, imprudência humana ou mesmo pelo

desconhecimento sobre como agir durante ocorrências típicas do verão (inundações, raios, deslizamentos, etc).

O Borbinha está sempre alerta e gosta de ensinar que, para defender a sociedade, prevenir é melhor do que remediar.

Agora, acompanhe nas páginas do **Manual do Cidadão 1 - Como Proceder nas Emergências do Verão** as principais dicas do Borbinha para você prevenir, evitar ou minimizar perdas, ou mesmo lidar com as diversas situações de risco que costumam acompanhar essa estação do ano.



Curta uma boa leitura!



AAAHHHH... O VERÃO... SE FOSSE SÓ PRAIA E SOL, SERIA TÃO BOM!

Mas não é! O verão é caracterizado como uma estação de muito sol e calor, mas também por violentas pancadas de chuva, principalmente entre os meses de dezembro a março.

É nesse período que a Defesa Civil realiza a Operação Verão, para minimizar os efeitos das chuvas e tempestades, por meio dos planos preventivos e de contingência que são realizados em conjunto com outros órgãos e com a participação da sociedade.

Preocupada com as consequências deixadas pelas chuvas, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil produziu este manual com orientações que o ajudarão a desfrutar de um verão muito mais tranquilo e seguro.

Após uma atenta leitura, guarde este manual em local de fácil acesso para consultar novamente, quando for preciso.

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL - CEDEC/SP

A PREVISÃO É DE CHUVAS FORTES. O QUE DEVO FAZER?

Limpe e conserte calhas e telhas quebradas para evitar o surgimento de goteiras. Deixar o tempo passar só piora a situação!

O lixo é um fator de agravamento de problemas, pois entope bueiros e galerias, impedindo o escoamento das águas. No caso de a água subir, leve seu lixo para um local alto, que esteja livre de enxurradas e enchentes.

Verifique as condições de conservação das paredes e do madeiramento do telhado. Fique atento ao surgimento de trincas, inclusive no chão.

Desligue os aparelhos eletrônicos e a chave-geral, feche a válvula do botijão de gás e o registro de entrada d'água.



Móveis, geladeira, fogão e outros eletrodomésticos devem ser erguidos e acomodados fora do alcance da água.

Quando necessário, a casa deve ser trancada, e a família levada para um abrigo em local alto e livre das águas. A vida humana é muito mais valiosa do que qualquer bem material.

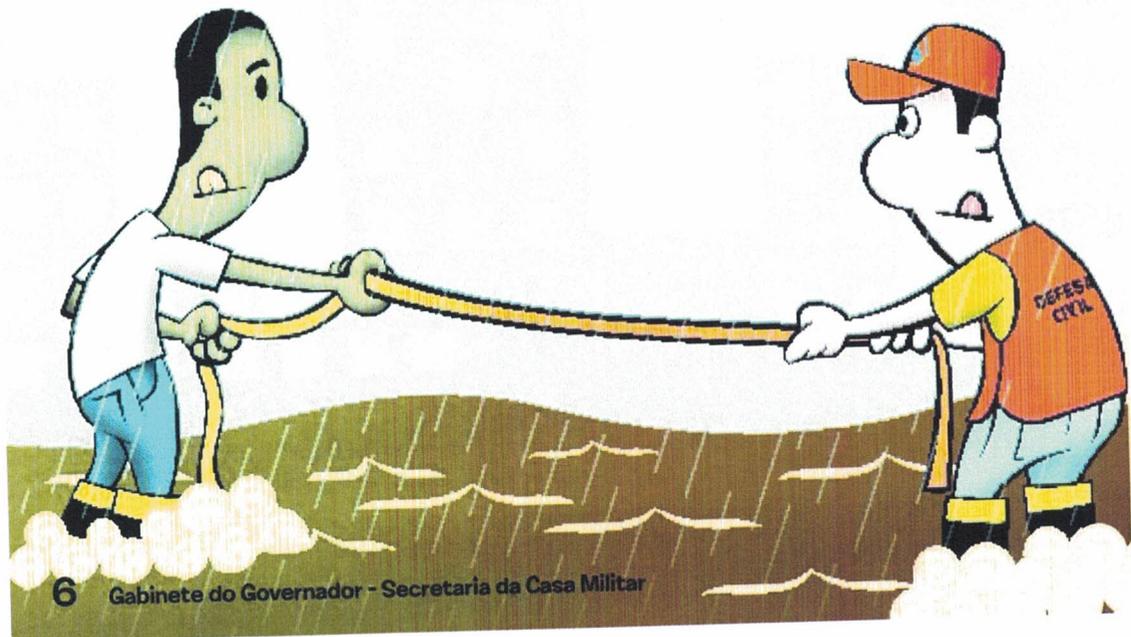
O QUE EU FAÇO SE ESTIVER NO MEIO DE UMA ENCHENTE?

Evite o contato com a água! Ela pode estar contaminada, provocando doenças infecciosas e também acidentes, afinal de contas ninguém enxerga um bueiro aberto debaixo de águas barrentas.

Mantenha alimentos e outros produtos longe da água. Caso estejam molhados, descarte-os, pois, estando contaminados, podem provocar doenças de pele e leptospirose (doenças transmitidas pelo contato com urina do rato).

Beba somente água filtrada ou fervida e, na ocorrência de febre, vômitos, diarreia, dores musculares, dor de cabeça ou ferimentos, procure a unidade de saúde mais próxima e informe que teve contato com água de enchentes.

Evite andar em ruas alagadas, mas, se for necessário, esteja sempre calçado, amparando-se em muros ou paredes. Mantenha a calma sempre e só atravesse correntezas com o apoio de cordas e auxílio de outras pessoas. Lembre-se de que a força das águas em ladeiras é incontrolável.



E SE EU ESTIVER DENTRO DO CARRO, O QUE FAÇO?

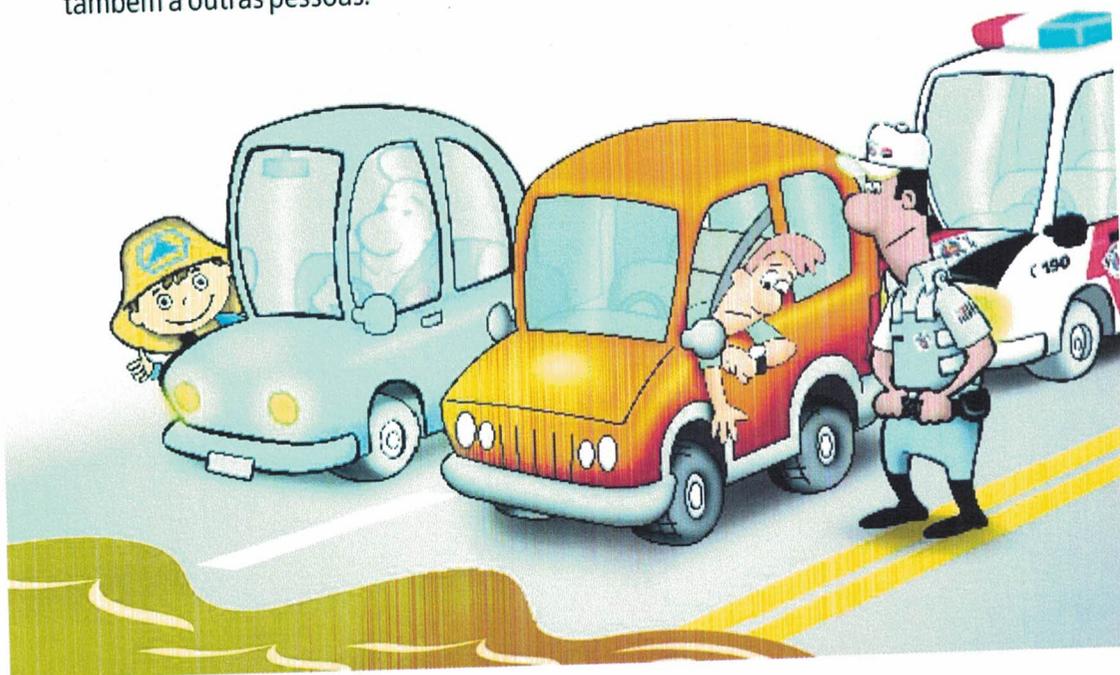
Caso esteja em local seguro e ocorram chuvas fortes na cidade, não se aventure a enfrentar alagamentos, pois os riscos são muito grandes, mas, se for necessário, trafegue em baixa velocidade e mantenha a aceleração constante para evitar que o motor se afogue.

Sintonize em rádios que divulguem informações sobre o tempo e sobre as áreas afetadas por alagamentos.

Não feche cruzamentos e facilite a passagem de veículos de socorro.

Quando possível, evite dirigir sob fortes chuvas. Pare em local seguro e espere a chuva passar. Mas, se não tiver opção, ao passar por áreas alagadas, aguarde que o carro à frente atravesse e só depois faça o mesmo.

O mais importante é manter sempre a calma. Assim você consegue ajudar a si e também a outras pessoas.



COMO DEVO AGIR DEPOIS DA ENCHENTE?

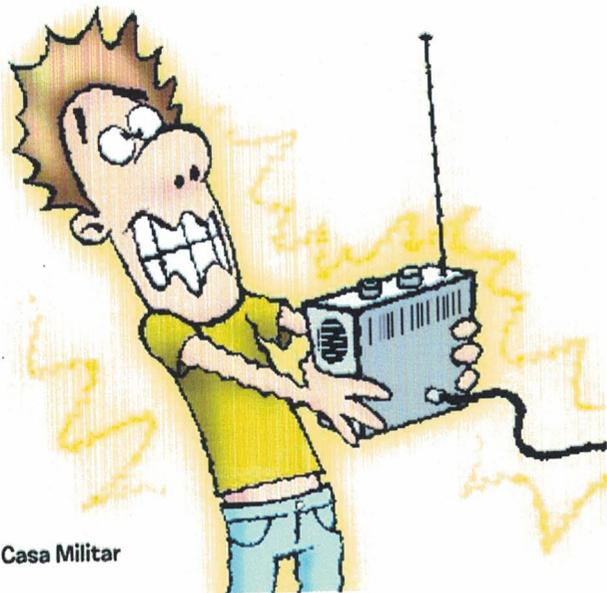
Evite colocar a vida em risco: jamais se arrisque em locais inundados, mesmo que seja para salvar documentos ou objetos de valor.

Quando as águas baixarem, comece rapidamente a limpeza dos locais atingidos, retirando a lama. Utilize botas e luvas para evitar acidentes e doenças.

Descontamine os locais e caixas d'água utilizando uma colher de sopa de água sanitária para cada litro de água.

A água da enchente nunca deve ser reaproveitada, nem mesmo para tirar a lama mais grossa da calçada.

Enquanto você estiver com as mãos molhadas, evite manusear quaisquer equipamentos eletroeletrônicos que estejam ligados à rede elétrica. Há sempre o risco de choques.



RAIOS! O QUE FAÇO AGORA?

Exija que a administração do seu prédio instale e faça boa manutenção do sistema de para-raios.

Fique longe de árvores, postes ou linhas de energia elétrica, pois podem atrair e conduzir raios.

Mantenha-se longe de estruturas metálicas, como varais ou trilhos, e não segure objetos pontiagudos ou de metal. Dentro de casa, evite a proximidade com tomadas, canos, janelas e portas metálicas e nunca utilize o telefone ou outros aparelhos que estejam ligados a tomadas.

Saiba que os para-raios não protegem aparelhos eletrônicos, portanto é melhor desligá-los das tomadas durante as fortes tempestades.



Durante tempestades, nunca permaneça na água do mar, em lagoas, represas, piscinas, locais altos ou campos abertos e quadras. Abrigue-se em edificações, prédios e metrô.



MINHA CASA FICA NA ENCOSTA DO MORRO. COMO ME PROTEGER?

Conserte os vazamentos! Encanamentos com problemas, esgoto a céu aberto, valas obstruídas e acúmulo de lixo nas encostas também provocam deslizamentos.

Não desmate, principalmente nas encostas de morros. Sem árvores e vegetação, essas áreas ficam sujeitas a desmoronamentos e deslizamentos de terra.



Bananeiras em morros são sinal de perigo.

Esse tipo de vegetação acumula muita água no solo e tem raízes rasas que facilitam deslizamentos. A prefeitura pode fornecer ajuda para substituí-las.

Escolha os patamares para fazer suas construções. Aterros e cortes nas encostas deixam o terreno instável e sob risco de deslizamentos. Para construir com segurança junto às encostas e morros, você deve procurar orientação de técnicos da prefeitura.



Trincas no chão e nas paredes de sua casa indicam problemas de estrutura e risco de desabamento.

Atenção a árvores, postes ou muros inclinados, assim como água com aparência barrenta. Na dúvida, acione a Defesa Civil pelo telefone 199.

QUE TAL CURTIR UM VERÃO LEGAL?

Antes de entrar no mar, rios ou lagoas, oriente-se com pessoas que conheçam o local. Não vá para o fundo e procure estar acompanhado de alguém que possa ajudá-lo.

Cuidado com a exposição excessiva ao sol, principalmente no período das 10h às 15h, para evitar queimaduras graves e risco de adquirir câncer de pele.

Ao ver alguém se afogando, chame pessoas preparadas para o socorro, preferencialmente um salva-vidas e jamais entre na água com a barriga cheia, depois de comer ou beber em excesso. Cuidado com a indigestão!

Nas praias é comum que crianças pequenas se percam. Fique atento e coloque nelas algum tipo de identificação.

Colabore, jogando o lixo na lixeira. Ajude a natureza ajudar você!

Tome bastante água ou suco, coma frutas e vegetais. A ingestão de líquidos é vital, e a desidratação pode trazer sérios riscos à sua saúde.



CAÇA-PALAVRAS COM O BORBINHA

REGRAS: PROCURE NA CAIXA DE LETRAS AS PALAVRAS QUE ESTÃO MARCADAS NO TEXTO EM MAIÚSCULO E EM NEGRITO. FAÇA UM TRAÇADO EM VOLTA E RISQUE-AS, ASSIM COMO NO EXEMPLO. ELAS TAMBÉM PODEM ESTAR ESCRITAS DE TRÁS PARA FRENTE, NA VERTICAL, NA HORIZONTAL OU ATÉ NA DIAGONAL.



A **DEFESA CIVIL** tem importante papel no socorro e atendimento a vítimas de **CHUVAS** fortes de verão e seus efeitos, como as **INUNDAÇÕES, ALAGAMENTOS** e **DESLIZAMENTOS**. Porém, mais do que isso, nosso principal objetivo é **PREVENIR** as pessoas para que estejam atentas aos **SINAIS** que vêm antes das catástrofes, além de atuar na **EDUCAÇÃO** ambiental, ensinando que rio não é depósito de lixo, e **ENCOSTA** não é lugar de **CONSTRUIR** moradia. Fique **ALERTA!** Seja feliz!

D	M	B	I	E	C	S	N	A	V	O	S	T	R	U	A	E
D	E	S	C	H	U	V	A	S	N	C	Ê	N	D	I	O	S
G	G	S	B	U	R	R	A	C	O	V	T	Ã	A	E	E	
E	D	R	L	C	Ã	O	S	E	N	C	H	E	N	T	E	S
N	E	E	R	I	M	O	N	S	T	R	U	Ç	Á	R	C	C
D	F	V	E	Õ	Z	G	F	O	Á	Ô	G	A	R	E	L	O
E	E	N	D	E	C	A	U	C	O	N	S	T	R	U	I	A
S	S	I	N	A	I	S	M	O	A	Ç	Ã	O	E	S	M	L
E	A	K	Z	G	C	E	A	E	Z	D	J	A	O	I	B	A
Õ	C	P	C	P	R	E	V	E	N	I	R	O	Ã	E	S	G
Ç	I	E	E	N	C	Ê	N	D	I	T	C	Ã	Ç	A	M	A
A	V	R	C	O	V	B	A	T	E	R	O	Ç	A	D	C	M
D	I	I	C	T	C	F	C	K	D	Ç	V	S	C	O	G	E
N	L	G	E	N	C	O	S	T	A	I	C	C	U	F	Ç	N
U	R	R	R	O	D	O	V	I	Õ	E	S	U	D	E	Ã	T
N	L	E	R	M	Z	A	L	E	R	T	A	D	E	Z	O	O
I	S	R	E	C	I	C	J	W	K	T	C	E	T	L	J	S

COMPLETE AS LACUNAS NAS DICAS DO BORBINHA



NOS DIAS DE V__ÃO EM QUE CHOVER FORTE E TR__J__ BASTANTE, NADA DE TOMAR BANHO DE ___V_ PARA SE REFRESCAR! O CERTO É FICAR DENTRO DE CASA OU PROCURAR UM LUGAR __G_R_ COMO ABRIGO. SENDO POSSÍVEL, ACOMPANHE AS __TÍ__A_ NO RÁDIO DE ___H_S OU PELA TV DO CELULAR, AFINAL DE CONTAS ATÉ MESMO DEIXAR O TELEVISOR OU RÁDIO LIGADOS À TOMADA REPRESENTA UM SÉRIO RISCO, EM RAZÃO DAS DESCARGAS __É_R__ PROVOCADAS POR R_I__.

ENTÃO, SE ESTIVER NA TRANQUILIDADE DO SEU LAR, ARRUME UM LUGARZINHO ACONCHEGANTE PARA SE SENTAR E ESPERE PELO FIM DA T__ST_D_.

CASO SEUS FAMILIARES UTILIZEM CARRO OU MOTO PARA TR____R, APROVEITE PARA DEIXÁ-LOS A PAR DAS ___OR___Õ__ QUE VOCÊ OUVIR SOBRE AL____T_S, NOS LOCAIS PRÓXIMOS AO T__J__ QUE ELES COSTUMAM FAZER, MAS NÃO SE ESQUEÇA DE QUE ATÉ OS TELEFONES FIXOS OFERECEM RISCO DE ___Q__ DURANTE AS TEMPESTADES, POR ISSO UTILIZE O ____AR. POR FALAR EM PROBLEMAS COM ÁGUA, SE VOCÊ MORA EM LOCAIS ONDE OCORREM __UN__Ç_S, O CUIDADO DEVE SER R__B_A__, E A COMPANHIA DE AD__T_S É INDISPENSÁVEL PARA SUA S_G____Ç_, ENTÃO, SE ESTIVER S__NH_ EM CASA, PROCURER _P_DA_E_T_ AVISAR UMA PESSOA MAIOR DE IDADE.

VERÃO: TROVEZAR; CHUVA; SEQURO; NOTICIA; PILHAS; ELÉTRICAS; RAIOS; TEMPESTADES; TRABALHAR; INFORMAÇÕES; ALAGAMENTOS; TRABALTO; CHOQUE; CELULAR; MUNDAPÇÕES; REPOBRADO; ADULTOS; SEGURANÇA; SOZINHO; RAPIPAMENTE.

BORBINHA TAMBÉM É CULTURA!

INUNDAÇÃO é o transbordamento das águas de um rio ou córrego, até sua área de várzea (planície de inundação).

As **ENCHENTES** são elevações no nível da água de um rio ou córrego, devido ao aumento do fluxo, porém sem exceder os limites do canal. Já um **ALAGAMENTO** é o acúmulo momentâneo de água em determinados locais, por deficiência no sistema de drenagem, aliado ao excesso de água, geralmente de chuvas e **ENXURRADA** é o escoamento das águas, com forte correnteza, por uma rua ou via pública .

Um **DESLIZAMENTO** ou **ESCORREGAMENTO** de solo ou detrito ocorre quando o terreno está encharcado de água, provocando o deslocamento desse material para as partes mais baixas.

Quando uma construção vem abaixo, por exemplo, pode-se dizer que sofreu um **DESABAMENTO**.

DESMORONAMENTO é o resultado de eventos adversos, associados a abalos na estrutura.

DESASTRES são acontecimentos, de causas naturais ou provocados, capazes de promover comoção popular. **ACIDENTE** é uma ocorrência casual ou imprevista, enquanto que **CATÁSTROFE** é um acontecimento de grandes proporções tão deplorável e com efeitos tão significativos que a comunidade local não apresenta condições de reagir sem auxílio externo.

Fontes:

* Site da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (adaptado)



CRIAÇÃO

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo - CEDEC/SP

PROJETO GRÁFICO | DIAGRAMAÇÃO | ILUSTRAÇÕES

Eduardo Profeta

